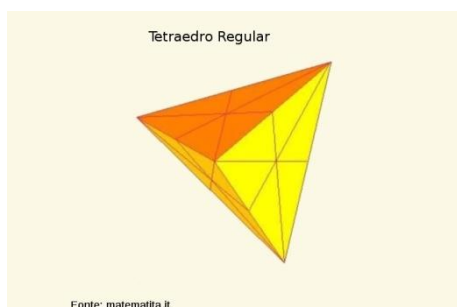


## TEXTO DE TRANSIÇÃO ENTRE A PEDAGOGIA DO VIVER E A PEDAGOGIA DO COMPLEXO

NA PEDAGOGIA DO VIVER procuramos aprender com as três lógicas operacionais de base dos fenômenos naturais: **a lógica complementar** na natureza física, biológica e humana; **a lógica autonomista** nos seres vivos e **a lógica sustentável** nos ecossistemas, que emerge do conviver das espécies e seus nutrientes. Poderíamos perfeitamente chamar esta pedagogia de Pedagogia da Natureza, pois essas lógicas são **constituintes e imanentes** da natureza. Isto significa dizer que elas constituem os fenômenos de base e estão presentes em suas dimensões maiores. Podemos entender essas três lógicas como sendo a **ética da natureza** em torno da qual acontece a evolução **estética da natureza** em todas as suas dimensões física, biológica e humana. O **FRACTAL** que utilizamos para representar a idéia de conectividade operacional das lógicas foi o triângulo da curva de Koch, numa perspectiva bi-dimensional, na qual na base temos o par logicial e na ponta superior a emergência organizativa da natureza, o átomo, a célula e o humano.

Agora na Pedagogia do Complexo vamos utilizar um fractal TETRAÉDRICO, de quadro faces e tridimensional, pois estamos diante de uma **DIALÓGICA COMPLEXA DE BASE**, que é a relação entre duas lógicas. Fazendo a intermediação entre essas duas lógicas estão as **interações** de forças atômicas, metabolismos moleculares e dinâmicas astronômicas e psicológicas. Assim, na base horizontal ternária da figura temos o par dialógico e as interações e na ponta superior a emergência organizativa respectiva a cada uma das três naturezas: a física, a biológica e a humana, que constituem as três **DIMENSÕES DE COMPLEXIDADES** de todos os fenômenos. A representação deste tetraedro será por uma perspectiva vertical, na qual as interações são situadas no interior do triângulo. A seguir apresentaremos os **TEXTOS AUXILIARES** de cada uma dessas **DIALÓGICAS**.



# PEDAGOGIA DO COMPLEXO

